

AUTOR: Jeordan Rangel de Figueiredo Junior(Psicólogo do IFPB Campus Princesa Isabel)

Processos Psicológicos Básicos

Diversas funções mentais são importantes para nosso caminho de aprendizagem e desenvolvimento. Neste texto veremos algumas dessas funções, também conhecidas como processos psicológicos básicos, pois servem de base para o desenvolvimento de outros conceitos macro, como a aprendizagem. Dentre as funções mentais básicas, podemos destacar: (1) sensação; (2) percepção; (3) atenção; (4) memória; (5) afetividade; (6) sentimento; (7) consciência; (8) pensamento; (9) linguagem e (10) inteligência.

Vamos estudar um pouco cada uma dessas funções, como também algumas terminologias relacionadas as mesmas.

1.Sensação

Entende-se, por meio de perspectivas e estudos realizados por diversas áreas, especialmente a neuroanatomia e a física, que nós compreendemos e captamos o mundo externo através de mensagens que são decodificadas no nosso cérebro. A sensação consiste em uma primeira resposta de nossa parte ao mundo ao nossa redor, sendo desta forma, uma decodificação sensorial e motora inicial em resposta a mensagens e estímulos que nos estão sendo passados constantemente. Desta maneira, são detectados através dos órgãos do sentido, os mais diversos estímulos, como sons, cheiros, sabores, etc(MARTINS,2016).

2. Percepção

A percepção é responsável por “formar uma imagem da realidade que nos rodeia”. Uma vez sentidos, as mensagens e estímulos passaram a ser percebidos através da percepção. Alguns autores chamam de sensopercepção a união entre os processos de sensação e percepção.

Sensopercepção seria a união entre a sensação (fenômeno elucidado por uma estimulação física, química ou biológica) e da percepção (fenômeno que consiste na tomada de consciência dos estímulos sensoriais(BECKER,2011).

2.1. Alterações quantitativas e qualitativas(BECKER,2011)

Hiperestesia: Percepções aumentadas de maneira anormal

Hipoestesia: Percepções diminuídas de maneira anormal.

Analgesia: Quando ocorre ausência de percepções dolorosas em determinadas partes do corpo.

Ilusão: Percepção distorcida de um determinado objeto, por exemplo, ver um elefante onde tem um leão, ouvir a palavra ônibus onde foi falada a palavra geladeira.

Alucinação: Trata-se da percepção de um determinado objeto onde na verdade não há objeto algum, por exemplo, ver uma estátua onde na verdade não tem nada.

3.Atenção

Atenção refere-se a maneira como captamos e processamos as informações que recebemos dos ambientes aos quais estamos inseridos (AZEVEDO,2015).Trata-se da capacidade de concentrar ou focalizar a atividade psíquica para um determinado objeto e/ou atividade(BECKER,2011).

3.1. Alterações(BECKER,2011)

Hipoprosexia:Trata-se de uma diminuição global significativa da atenção, que pode acarretar em perdas de concentração e problemas de memória.

Hiperprosexia:Aumento significativo da atenção.

Aprosexia: Capacidade de atenção ausente.

Hipervigília: Atenção exacerbada ao meio e dificuldades de atenção a uma tarefa e/ou objeto específico.

Hipertenacidade: Atenção exacerbada a uma tarefa e/ou objeto específico, e dificuldades de atenção ao meio.

4.Memória

Trata-se da capacidade de registro, manutenção e evocação de fatos que já ocorreram. A memória pode ser de curtíssimo prazo, curto prazo ou de longo prazo. Ela pode ser influenciada pelas emoções e pela atenção (BECKER,2011).

4.1.Alterações(BECKER,2011)

Hipermnésia: “as memórias” surgem rapidamente e em enorme quantidade, no entanto com pouca clareza e precisão.

Amnésia: perda de memória,ou seja, da capacidade de fixação,manutenção e evocação de informações passadas.

Amnésia anterógrada:incapacidade de fixar elementos a partir do momento que o indivíduo sofreu determinado dano cerebral,ou seja,**posteriormente** ao dano.

Amnésia retrógrada: incapacidade de evocação de elementos registrados **anteriormente** ao respectivo dano cerebral.

5. Afetividade

Trata-se de uma gama de fenômenos psíquicos que se apresentam sob a forma de emoções,sentimentos e paixões. A afetividade nos dá um norte para como devemos agir diante de quaisquer circunstâncias de vida, servindo como promovedor ou inibidor de determinado comportamento (LIMA,2020).

5.1.Alterações

Hipertimia: Há um estado de ânimo morbidamente elevado. No estado de exaltação patológica,não só a euforia esta presente,como também um sentimento de convicção do próprio valor e das aspirações, acarretando em aceleração do pensamento,podendo chegar a haver fuga de ideias, desvio de atenção,bem como uma certa tendência a sair rapidamente do estágio de pensamento para a ação(TRIPICCHIO,2008).

Hipotimia: Há um estado de ânimo rebaixado, triste. Percebe-se nesse estado que o indivíduo fica mais reativo e propenso a experimentar sentimentos desagradáveis(TRIPICCHIO,2008).

Disforia: Há um estado de humor desagradável, o indivíduo fica mal-humorado(BECKER,2011).

Apatia: Diminuição da capacidade de excitabilidade afetiva e emotiva(BECKER,2011).

6.Sentimento

Caracteriza-se pelo estado afetivo amenizado, estável, durável e organizado com uma maior riqueza e complexidade que a afetividade(LIMA,2020).

7.Consciência

A consciência pode ser dividida em consciência de si,consciência do outro e consciência do mundo.

Essa função começa a ser formada de maneira gradual desde do primeiro ano de vida,quando o bebê começa a ter consciência do próprio corpo,aprendendo a se diferenciar do ambiente. São características desse processo psicológico: (1) Consciência da atividade do eu(capacidade de autodeterminação) ; (2) Consciência da unidade do eu(o sujeito se percebe como único e indivisível) ; (3) Consciência da atividade do eu(o sujeito se percebe como sendo o mesmo ao longo de sua existência) ; (4) Consciência de oposição do eu em relação ao mundo (o sujeito se percebe como diferenciado em relação ao meio externo). (BECKER,2011)

7.1.Alterações (BECKER,2011)

Alteração da consciência de existir: O sujeito percebe com estranheza o próprio corpo.

Alteração da consciência de execução: O sujeito acredita que os outros tem acesso aos seus pensamentos e sobre eles exercem influência.

Despersonalização: Sensação de perda ou alteração de si mesmo, com o sentimento de estar enlouquecendo.O sujeito não se reconhece como pessoa,como se estivesse fora de seu corpo.

Desrealização: Sensação de estranheza em relação ao ambiente externo e as outras pessoas,acarretando em grande sofrimento. O sujeito não reconhece a própria realidade.

8.Pensamento

É o processo psicológico que tem como tarefas processar todo tipo de estímulos(imagens,sons,ideias,experiências,etc),manipulando e transformando as informações sentidas e as armazenadas em nossa memória. Através do pensamento analisamos,comparamos,classificamos,enfim, fazemos julgamentos das informações de modo que possamos executar atividades,como resolver problemas ou criar algo novo (GLOVER,2019).

8. Alterações(BECKER,2011)

Desintegração dos conceitos: As palavras perdem seu significado original na mente do indivíduo,por exemplo,a palavra alegre passa a significar alguém triste.

Roubo do pensamento: O sujeito tem a sensação que o seu pensamento foi roubado de sua mente.

Fuga de ideias: Percepção perturbada de associações lógicas entre conceitos e juízos,a conexão deixar de seguir uma sequência lógica.

9. Linguagem

Trata-se da capacidade de aprender e usar um ou mais sistemas de signos para comunicação com seus semelhantes e representação de mundo para si próprio(BECKER,2011 apud Doron;Parot, 2001).

9.1.Alterações(BECKER,2011)

Afasia: Perda da linguagem falada e escrita atrelada a uma incapacidade de compreensão e utilização de símbolos verbais.

Disartria: Alterações neuronais que acarretam na desarticulação de palavras e fala pastosa.

Taquifasia: Produção de linguagem verbal aumentada de maneira compulsiva e acelerada.

Bradifasia:Oposto da taquifasia, produção da linguagem verbal significativamente diminuída.

10. Inteligência

Trata-se do total de habilidades cognitivas do sujeito, relacionada a capacidade de identificação e resolução de novos problemas(BECKER,2011 apud Dalgarrondo,2000),bem como a capacidade de adaptação do indivíduo ao meio(BECKER,2011 apud Doron;Parot, 2001).

No senso comum,acredita-se que inteligência é o atributo que as pessoas possuem para resolução de um problema de maneira correta, adaptação a situações novas e capacidade de aprender com facilidade. Já as concepções científicas variam, algumas consideram inteligentes os sujeitos com boa capacidade de abstração,adaptação ao meio,a situações novas e capacidade de aprender novos conhecimentos.Algumas teorias psicológicas veem a inteligência como a capacidade de verbalizar ideias, de compreensão de instruções,de resolução de problemas,de adaptação a situações novas e a presença de comportamentos criativos(LIMA,2020).

CONCLUSÃO

O objetivo do presente texto é de explanar sobre diversos processos psicológicos, com intuito informativo e de difusão de conhecimento. Cada um desses processos é bastante complexo, de modo que de forma alguma esse texto tem o intuito de exaurir esta temática,e sim apenas de passar algumas informações sobre cada um desses processos psicológicos, bem como despertar o interesse nos leitores em buscar mais informações e aprender mais sobre cada um destes processos.

Referências Bibliográficas

AZEVEDO, Tiago. Atenção, Tipos de Atenção, Psicologia Cognitiva,etc.2015. Disponível em: <https://psicoativo.com/2015/12/atencao-psicologia-cognitiva-tipos-atencao.html>. Acesso em 23 de outubro de 2020.

BECKER,Leticia Azzolin.Psicologia para Concursos e Graduação.Rio de Janeiro:Elsevier,2011. Pág. 95-107.

GLOVER, Marissa. Quais são os processos cognitivos básicos.2019.Disponível em: <https://br.psicologia-online.com/quais-sao-os-processos-cognitivos-basicos-280.html>. Acesso em 26 de outubro de 2020.

LIMA, Cristiano. Os processos básicos na Psicologia e a Observação. Disponível em: <https://www.psicorh.com.br/2012/05/os-processos-basicos-na-psicologia-e.html>. Acesso em 22 de outubro de 2020.

MARTINS, Franciele. Processos Psicológicos Básicos, 2016. Disponível em: <https://guardias-da-maeterra.wixsite.com/guardiasterapias/single-post/2016/07/29/PROCESSOS-PSICOL%C3%93GICOS-B%C3%81SICOS>. Acesso em 06 de outubro às 10:34.

TRIPICCHIO, Adalberto. Revisão: Alterações da Afetividade- parte I.2008. Disponível em: <https://www.redepsi.com.br/2008/01/23/revis-o-altera-es-da-afetividade-parte-i/>. Acesso em 20 de outubro de 2020.